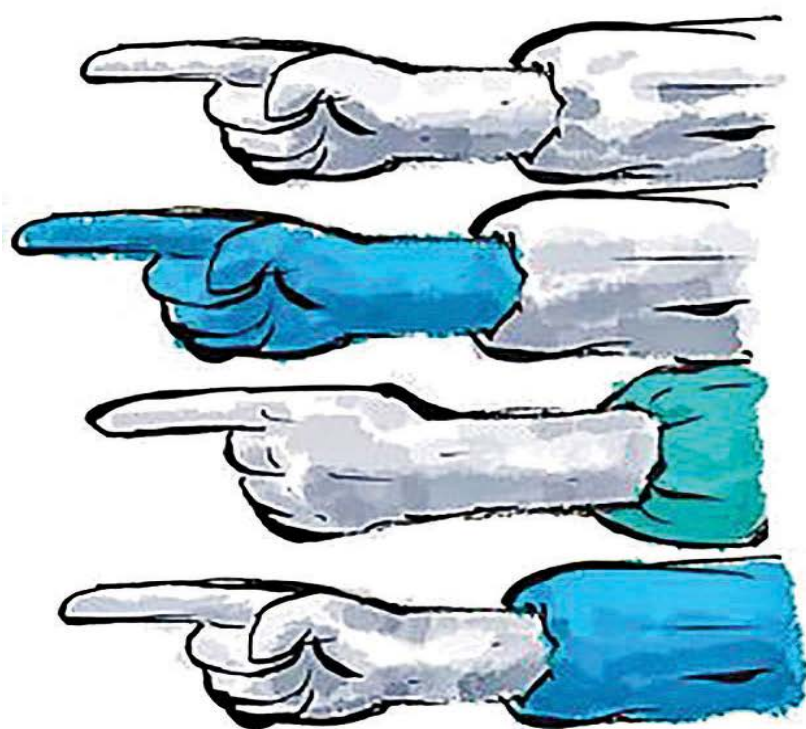


# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7887 | Salvador, de 27.03.2020 a 29.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



GHARGEONLINE.com.br - © Copyright do autor



BRASIL

**Funcionamento dos bancos é monitorado pelo Sindicato**

Página 3

**Suspensão trecho da MP que restringe acesso à informação**

Página 4

## Saúde pública ameaçada

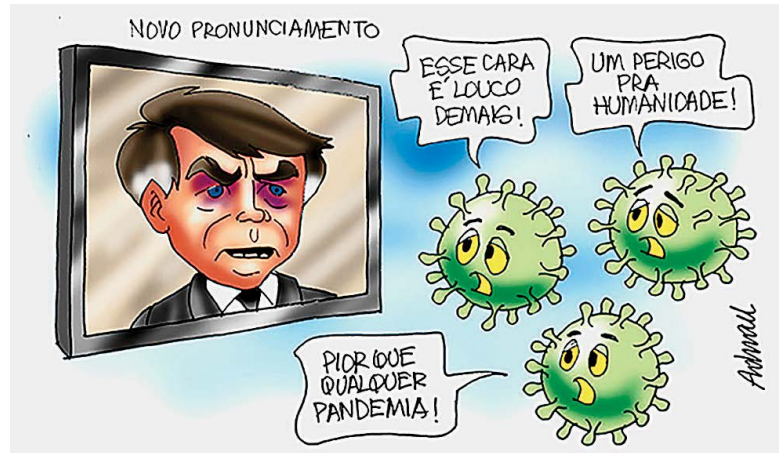
Além de não colocar em prática nenhum plano para conter o avanço da pandemia, Bolsonaro põe em risco a saúde pública. Ao pedir que a população volte à normalidade, o presidente prejudica o esforço nacional para que o SUS não entre em colapso. Página 2

# Saúde pública corre sério risco

Governo federal pode causar um colapso no SUS

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A IRRESPONSABILIDADE** de Jair Bolsonaro pode agravar ainda mais a pandemia de coronavírus que o mundo enfrenta. O ritmo de contaminação acelera no Brasil. Relatório da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) estima que até o dia 6 de abril, o país terá 5.571 mortes decorrentes do COVID-19.



O presidente foi contra o isolamento, a suspensão das aulas presenciais e o fechamento do comércio, medidas adotadas

para evitar a propagação do vírus. Ignora o próprio Ministério da Saúde, contraria a ciência, as orientações da OMS (Organiza-

ção Mundial da Saúde) e todos os países que tentam contornar a crise. O presidente minimiza os efeitos do coronavírus.

Não é a primeira vez que Bolsonaro trata com descaso a pandemia. Em outro momento chamou a doença de “gripe-zinnha” e disse que não passava de histeria coletiva.

O discurso de Bolsonaro não pode ser interpretado como inofensivo. O pronunciamento favorece a proliferação da doença e põe em risco a vida de milhares de brasileiros. A atitude representa um atentado à saúde pública. Lamentavelmente.

## Presidente do BB diz que economia é mais importante

O **PRESIDENTE** do Banco do Brasil, Rubem de Novaes, ignora todas as recomendações de entidades médicas de referência e da OMS (Organização Mundial da Saúde) e critica as medidas de isolamento social adotadas por governadores e prefeitos no combate ao COVID-19.

Segundo o presidente do BB, quem impede a produção, comércio e circulação de mercadorias tem de ser responsabilizado por possíveis prejuízos econômicos. Ou seja, Rubem Novaes, além de não apresentar propostas para minimizar os impactos na economia e na vida dos brasileiros,

ainda tenta atrapalhar.

É inaceitável a economia continuar sendo colocada acima das vidas humanas, em um momento de pandemia no mundo. Já são cerca de 20 mil mortes causadas pelo vírus.



O presidente do BB se alinhou às críticas de Bolsonaro ao isolamento social

## Vote *Viver Cassi* 4/33. Eleição termina hoje

**A ELEIÇÃO** dos novos membros para os conselhos Fiscal e Deliberativo, além do novo diretor de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, acaba hoje. Por acreditar no trabalho dos integrantes, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa Viver Cassi* (4 / 33).

A *Viver Cassi* é encabeçada por Cláudio Said e defende a gestão pela sustentabilidade. O intuito é garantir atenção integral à saúde, melhoras no atendimento dos usuários, resolver graves problemas estruturais

e racionalizar despesas, dentre outros pontos. A chapa tem o número 4 para o voto na Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo e o 33 para Conselho Fiscal.

O associado tem de votar separadamente e registrar uma escolha e depois a outra. A votação pode ser feita no site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br) ou no aplicativo da Cassi.

Quem quiser também pode participar do pleito nos terminais de autoatendimento do BB. Já os funcionários da ativa que possuem senha têm a opção do SisBB.

## Transferência do VR para VA no Itaú

O **ITAÚ** atendeu a reivindicação dos bancários e autorizou a transferência dos créditos do VR (Vale Refeição) para VA (Vale Alimentação), sem nenhuma carência. A medida permanece enquanto durar a pandemia do coronavírus.

O pedido foi feito pelos funcionários do banco que estão trabalhando em casa e, conseqüentemente, não terão como utilizar o Vale Refeição. A alteração pode ser feita através do IU Conecta. Quem não tiver acesso ao canal, deve ligar para a central do RH do Itaú.



Mercantil do Brasil só altera horário em alguns dias

**EM RESPOSTA** ao movimento sindical, o Mercantil do Brasil informou que o horário de funcionamento das agências será normal, das 9h às 16h, nos primeiros cinco dias úteis do mês. Já nos últimos cinco dias úteis do mês, será de 8h às 14h. Diferentemente do que foi orientado pelo Banco Central.

De acordo com o Mercantil, o horário normal será mantido apenas em um período, por conta do público alvo, beneficiários e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

As demais questões que foram negociadas com o Comando Nacional dos Bancários estão sendo seguidas pelo Mercantil, como afastamento do grupo de risco de contaminação do COVID-19. O banco também informou que não vai realizar demissões de funcionários no período da pandemia.



Diretores conversam com bancários, vigilantes e clientes para saber das demandas

# Diretores realizam reuniões nos bancos

Sindicato tem monitorado o funcionamento das unidades

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS DIRETORES** do Sindicato dos Bancários da Bahia atuam na linha de frente durante a pandemia do coronavírus e seguem monitorando as agências, ouvindo os funcionários e

apresentando todas as demandas aos bancos.

Todos são ouvidos pelos diretores durante as reuniões, desde os bancários até clientes e vigilantes. Paralelamente, intensificam as cobranças à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e aos governos estadual e municipal para que medidas mais eficazes sejam tomadas, evitando a propagação do COVID-19 nas unidades.

Algumas conquistas já vieram. Mas, ainda faltam pontos importantes, como a prorrogação do acordo coletivo da categoria, com vencimento previsto para 31 de agosto. Todos sabem que este ano tem campanha nacional dos bancários, mas o atual cenário impossibilita a realização dos congressos e as negociações com a Fenaban e as direções dos bancos públicos.

A reivindicação é para estender validade do ACT até 31 de janeiro de 2021, quando a categoria poderá construir uma pauta de reivindicações, a ser negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos.

## Bradesco assedia e minimiza a saúde

**OS FUNCIONÁRIOS** do Bradesco têm sofrido com a falta de respostas do banco sobre as demandas dos trabalhadores. Até a semana passada, era possível dialogar e até mesmo encaminhar algumas cobranças. Agora, a empresa já não responde.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias de que em algumas agências do Estado os empregados atendem clientes de forma presencial, expostos à contaminação.

Para piorar, trabalham em meio a obras nas unidades com poeira e cheiro de cola. Há relatos de pessoas trabalhando gripadas e clientes que disseram ter parentes com coronavírus sendo atendidos presencialmente em agência.

O assédio moral também virou rotina. O banco proibiu as férias dos bancários e tem realizado audioconferências para cobrar desempenho.

## CEE cobra Saúde Caixa para todos

**MAIS** uma vez, o movimento sindical, através da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE), cobra a inclusão dos novos trabalhadores, a maioria PCDs, no Saúde Caixa.

Desde setembro de 2018, mais de dois mil empregados foram contratados sem acesso ao Saúde Caixa. A empresa tem de fornecer assistência médica a todos, pois as próximas semanas serão decisivas para a contenção ou proliferação do vírus.

Em recente decisão, o Sindicato dos Bancários da Bahia assegurou o direito ao Saúde Caixa a todos os empregados admitidos a partir de agosto de 2018. Os trabalhadores ingressaram no banco por conta de uma decisão judicial obtida pelo Ministério Público do Trabalho, com o apoio da entidade.

A CEE da Caixa reitera

ainda a cobrança do agendamento por telefone para o atendimento nas agências para não haver filas. Além de reivindicar o não descomissionamento e a suspensão da reestruturação, dos processos administrativos e dos PSI.

Outra demanda é um canal para comunicar adoecimento mental e o rodízio para todos, com obrigatoriedade de, pelo menos, uma semana em casa por bancário.



Através de ação, Sindicato garantiu o plano para os novos bancários



# Restrições à LAI são derrubadas pelo STF

Trecho da MP de Bolsonaro tirava da população o direito à informação. Preocupante

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **MINISTRO** do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes, suspendeu o polêmico trecho da Medida Provisória 928, que impôs restrições à Lei de Acesso à Informação. A decisão foi tomada ontem.

Segundo a LAI, aprovada em 2011, o governo tem até 20 dias para responder os questionamentos enviados por qualquer ci-

dadão. Com a MP, o prazo ficaria suspenso e os pedidos não teriam direito a recursos.

Muito criticado, o trecho da MP refletia o viés autoritário de Bolsonaro, restringia a transparência e tirava da população o direito à informação e a possibilidade de acompanhar as ações do governo.

Para o ministro Alexandre de Moraes, “a publicidade específica de determinada informação somente poderá ser excepcionada quando o interesse público assim determinar. Portanto, salvo situações excepcionais, a Administração Pública tem o dever de absoluta transparência na condução dos negócios públicos”. Ele atendeu pedido enviado pelo Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).



MARIANA CARLESSO - ARQUIVO JG

É direito de qualquer cidadão receber, do poder público, informações de interesse da sociedade

## INSS suspende atendimento até 30 de abril

A **FIM** de conter o avanço do coronavírus no país, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) suspendeu o atendimento de todos os serviços nas agências até 30 de abril. O prazo pode ser prorrogado, conforme portaria publicada na última sexta-feira, no Diário Oficial da União.

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL



Agências ficam fechadas durante a pandemia

A intenção é preservar a saúde dos segurados e dos trabalhadores. Todos os agendamentos foram suspensos. Um servidor estará de plantão, por telefone ou *e-mail*, para esclarecer as dúvidas sobre o *Meu INSS*.

Para ter acesso a algum serviço ou solicitar um benefício, basta acessar o *Meu INSS* através do [gov.br/meuinss](http://gov.br/meuinss) ou ligar para a Central 135, cujo funcionamento é de segunda-feira a sábado, de 7h às 22h.

Quem fez requerimento de auxílio-doença e de BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoa com deficiência deve enviar o atestado médico pelo *Meu INSS*, aplicativo ou *internet*.

Até o momento, o INSS não informou quando e como será efetuado o envio de documentos para serem analisados no caso de requerimento do auxílio doença e perícia médica.

**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**EM ESCANTEIO** Na prática, o que está acontecendo é o afastamento gradual de Bolsonaro. Espécie de *impeachment* maquiado. As instituições operam cada vez mais independentes do presidente, enquanto os parlamentares, governadores e prefeitos assumem o protagonismo da governança e da governabilidade não apenas nos estados e municípios, mas também em nível nacional.

**NA ESSÊNCIA** Com a comprovada inépcia do presidente diante de um quadro tão grave provocado pela crise do coronavírus, cabe ao Congresso Nacional assumir a governança em articulação com os entes subnacionais: estados e municípios. Inclusive, na essência da democracia o poder principal é o Legislativo. Deixa Bolsonaro espernear.

**RENDA MÍNIMA** À revelia de Bolsonaro, os governadores, não apenas do Nordeste, mas de todo o Brasil, articulam com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, a aprovação, em caráter de urgência urgentíssima, de um programa de renda mínima para os mais pobres, a fim de aliviar os danos do coronavírus. Proposta é de um salário mínimo.

**UNS INSANOS** É bom sempre lembrar fatos para dimensionar a estupidez de Bolsonaro e de outros bolsonaristas imbecilizados. O coronavírus, que eles chamam de “gripinha” e “viruzinho”, cancelou as Olimpíadas do Japão, suspendeu a Fórmula 1, os campeonatos de futebol e de todas as modalidades esportivas, além de fechar a Disney. Será que o mundo todo está errado?

**UM LACAIO** Embora Bolsonaro nunca tenha tido o menor respeito à vida, tampouco noção do que seja solidariedade e fraternidade - passou isso para os filhos - é importante deixar claro que todo rompante dele ao menosprezar o coronavírus e priorizar a economia resulta da pressão que sofre da Febraban e da Fiesp. O presidente exacerba para tentar agradar os chefões.